

# *Estudo sobre o crédito rotativo no Brasil*

*Agosto de 2020*



# Índice

- 1** Contexto dos estudos
- 2** Resultados das análises de sensibilidade
- 3** Anexo – Detalhamento dos resultados





## Contexto dos estudos

# *Em 2016, a PwC realizou um estudo para ABECS com o intuito de apoiar na avaliação de cenários do crédito rotativo no Brasil*

Nesse contexto, o estudo se pautou na análise detalhada dos pilares a seguir:

1. **Avaliação de potenciais alternativas** para o produto cartão de crédito em relação ao rotativo
2. **Modelagem e análise de sensibilidade** considerando as alternativas mapeadas, com o objetivo de se atingir um adequado equilíbrio financeiro para o produto cartão de crédito

“

O estudo sobre o crédito rotativo no Brasil foi realizado com uma **amostra de 06 Instituições Financeiras** e **03 Credenciadoras definidas pela ABECS**, com grande representatividade no mercado de Cartões de Crédito



# O primeiro estudo considerou diferentes cenários para avaliação no produto cartão de crédito, sendo:

## Average Daily Balance

### Alteração da dinâmica de cobrança de juros

- Juros desde a data da compra ou a partir do vencimento da fatura
- Novas compras ficam sujeitas a juros desde a data da compra

- **Cenário 1:** Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura
- **Cenário 2:** Juros cobrados a partir da data de fechamento da fatura

## Crediário

### Limitação do parcelamento sem juros

- Crediário obrigatório para parcelamento acima de 6x
- Lojista recebe o valor da compra em 2 dias úteis ou em 30 dias

- **Cenário 1:** Pagamentos aos ECs em D+2
- **Cenário 2:** Pagamentos aos ECs em D+30

## Parcelamento Automático

### Definição de prazo limite

- Limitação do uso do crédito rotativo entre 2 e 4 meses
- Parcelamento de fatura automático após o período limite em 9 ou 12 vezes

- **Cenário 1:** Rotativo limitado a 60 dias (9 ou 12 parcelas)
- **Cenário 2:** Rotativo limitado a 90 dias (9 ou 12 parcela)
- **Cenário 3:** Rotativo limitado a 120 dias (9 ou 12 parcelas)

Não aplicável

## Sem Rotativo

### Eliminação do crédito rotativo

- Oferta de opções pré determinadas de parcelamento ao cliente
- Cobrança de juros remuneratórios em caso de atraso

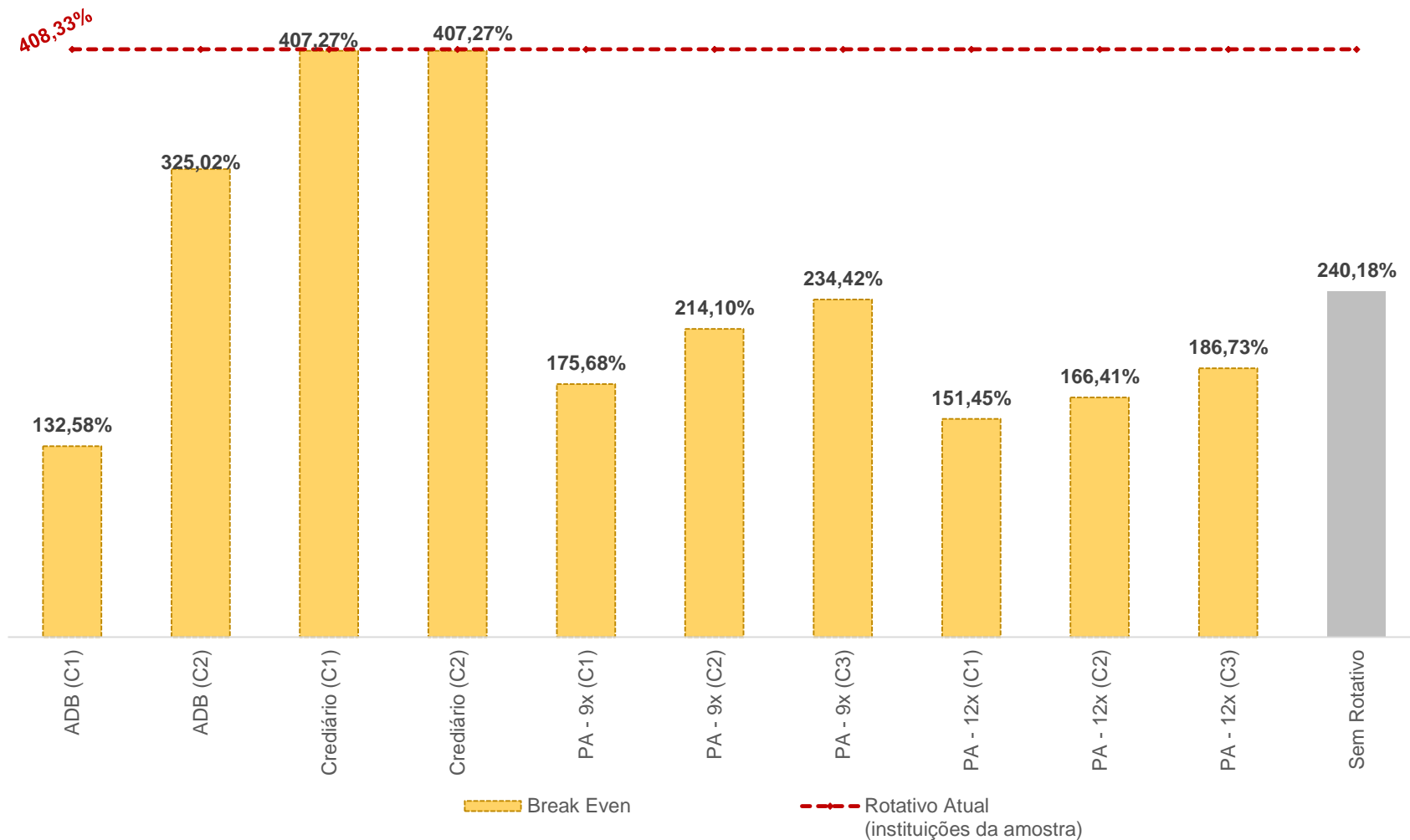
- **Cenário 1:** Cobrança de mora, multa e juros remuneratórios sobre atraso e parcelamento de acordo com a média de mercado informada



# A matriz de resultados abaixo apresenta os valores de impactos potenciais no mercado para cada uma das alternativas estudadas...

	Cenário	Descritivo	Mercado	Pessimista	Otimista
<b>Average Daily Balance</b>	<b>Cenário 1</b>	Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura	2.124	(3.575)	8.621
	<b>Cenário 2</b>	Novas compras ficam sujeitas a juros desde a data da compra	83	(1.477)	1.097
<b>Crediário</b>	<b>Cenário 1</b>	Pagamentos aos ECs em D+2	(3.925)	(5.687)	(256)
	<b>Cenário 2</b>	Pagamentos aos ECs em D+30	(3.794)	(4.319)	(352)
<b>Parcelamento Automático</b>	<b>Cenário 1</b>	Rotativo limitado a 60 dias e parcelamento em 12x	107	(2.868)	3.262
	<b>Cenário 2</b>	Rotativo limitado a 90 dias e parcelamento em 12x	(328)	(3.034)	3.523
	<b>Cenário 3</b>	Rotativo limitado a 120 dias e parcelamento em 12x	(665)	(2.622)	2.661
<b>Parcelamento Automático (Cenário Adicional)</b>	<b>Cenário 1</b>	Rotativo limitado a 60 dias e parcelamento em 9x	(1.183)	(3.597)	1.312
	<b>Cenário 2</b>	Rotativo limitado a 90 dias e parcelamento em 9x	(1.251)	(3.516)	1.871
	<b>Cenário 3</b>	Rotativo limitado a 120 dias e parcelamento em 9x	(1.316)	(3.019)	1.513

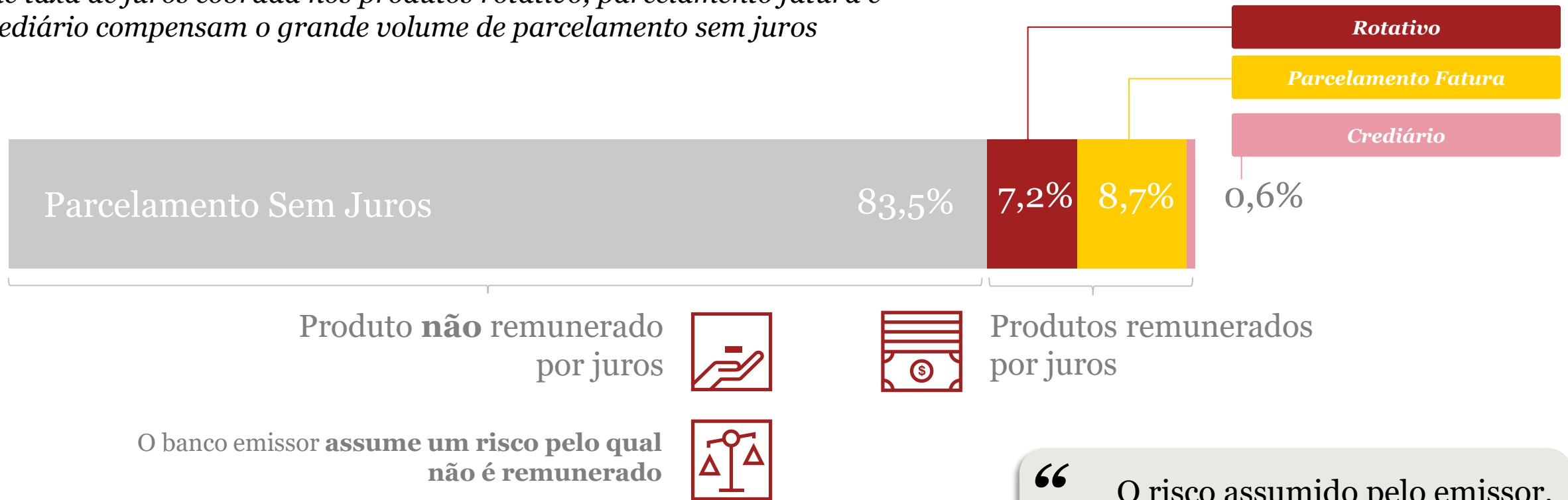
# ...desta forma as sensibilizações verificadas nas taxas de rotativo podem ser observadas no gráfico abaixo



**Efetiva redução da taxa de juros anual ao consumidor**

# Em 2020, foram reavaliadas potenciais alternativas ao produto crédito rotativo que suportam a estratégia de reequilíbrio do risco retorno das taxas de cartões de crédito

Analisando a distribuição dos produtos da carteira de crédito, verifica-se que taxa de juros cobrada nos produtos rotativo, parcelamento fatura e crediário compensam o grande volume de parcelamento sem juros

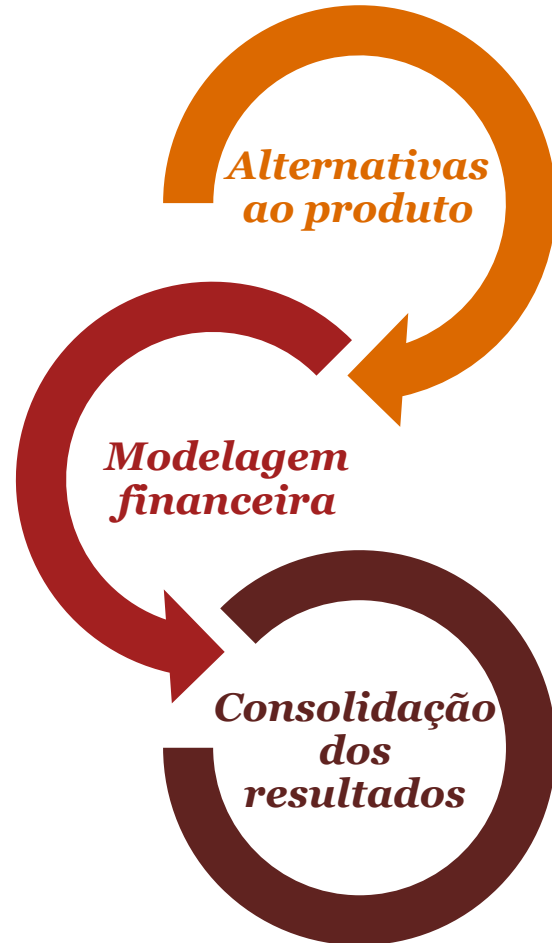


“ O risco assumido pelo emissor, associado ao produto PSJ, **não oferece remuneração...** ”



# ***O estudo contou com a participação ativa do grupo de trabalho e seguiu a metodologia com as três etapas abaixo:***

“As seis instituições financeiras consultadas para o estudo representam, juntas, **aproximadamente 87% do mercado**”



## *Etapas da metodologia aplicada no estudo*

***Reavaliação de potenciais alternativas*** para o produto rotativo de cartão de crédito baseado no estudo realizado anteriormente pela PwC

***Modelagem e análise de sensibilidade*** considerando as alternativas mapeadas, com o objetivo de se atingir um adequado equilíbrio financeiro para o produto rotativo de cartão de crédito

***Elaboração de sumário executivo*** dos resultados para cada emissor e da indústria de forma consolidada

# Inicialmente o estudo partiu da análises de 5 cenários para avaliação de uma potencial redução nas taxas de cartão de crédito, sendo:

## Características

### Novo Rotativo

Simular o impacto de uma regra análoga ao cheque especial na indústria de cartão de crédito

- Diferentes juros remuneratórios e tarifas em caso de atraso
- Possibilidade de remuneração dos juros sobre o limite

### Modelo Americano / Híbrido

Alteração da dinâmica de cobrança de juros

- Juros desde a data da compra ou a partir do vencimento da fatura
- Novas compras ficam sujeitas a juros desde a data da compra
- Possibilidade de revisão da regra do rotativo atual (não ter a limitação dos 30 dias).

### Crediário e PSJ

Simulações no parcelamento sem juros

- Tarifação sobre o PSJ (por parcela ou quantidade de parcelas)
- Parcelamento fatura *versus* saldo

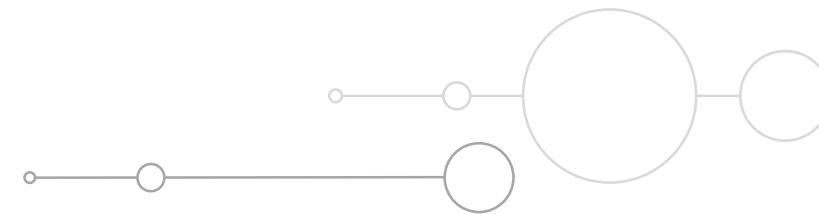
## Descrição

- **CENÁRIO 1:** Limitação do teto da taxa do rotativo nos % estabelecidos pelo Bacen e com a inclusão da possibilidade de tarifa sobre limite (com as mesmas premissas estabelecidas pelo Bacen para o cheque especial)

- **CENÁRIO 2:** Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura
- **CENÁRIO 3:** Juros cobrados a partir da data de fechamento da fatura

- **CENÁRIO 4:** Estímulo ao Crediário com tarifação sobre o PSJ (tarifação por parcela, ou de acordo com número de parcelas, de tal forma que Crediário seja competitivo a partir de (6 ou 9 ou 12 meses)
- **CENÁRIO 5:** Substituição do parcelamento de fatura pelo parcelamento de saldo total, no cenário do compulsório (parcelamento por ciclo de rotativo) e no cenário do parcelamento de fatura tradicional

# Após avaliação dos diferentes cenários, consolidou-se a análise em 3 principais:



## **Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total**

*Emissores criarão alternativas na mecânica do refinanciamento oferecida para os clientes. Neste cenário as parcelas futuras de PSJ serão vencidas antecipadamente e será realizada a cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.*



## **Migração de PSJ para Crediário**

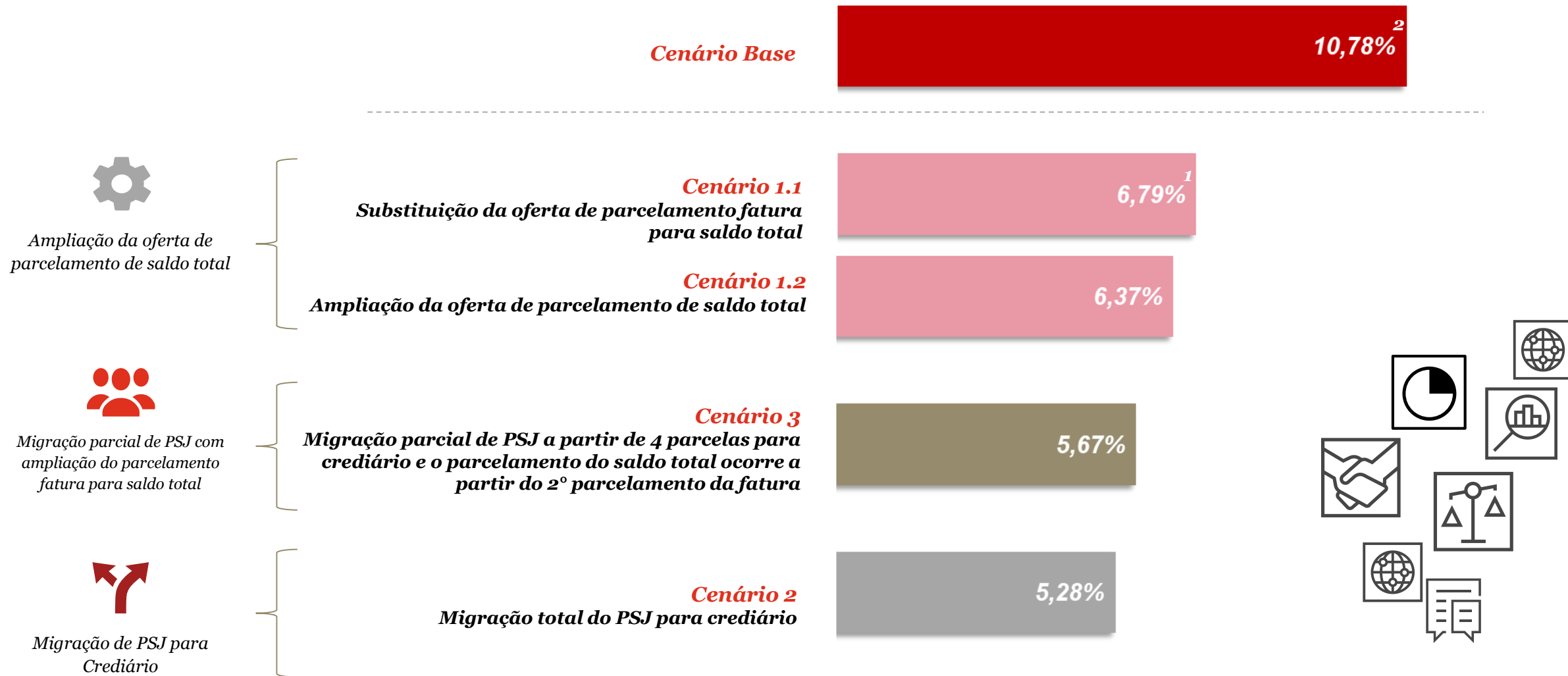
*Inibição da oferta do produto PSJ e oferta apenas do produto crediário. Neste cenário a alteração do produto se dará por meio da reprecificação da taxa de intercâmbio.*



## **Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total**

*Limitação do PSJ para máximo de 3 parcelas, acima dessa quantidade de parcelas será oferecido apenas outra modalidade de financiamento (crediário). Em paralelo, emissores criarão a ampliação na mecânica de parcelamento de faturas, realizando cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.*

# Verificou-se um potencial de redução nas taxas praticadas, conforme demonstrado abaixo:



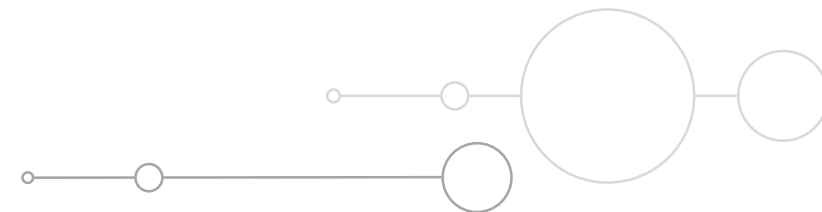
# 2

Resultados das  
análises de  
sensibilidade do  
estudo atual



## ***Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total***

*Emissores criarão alternativas na mecânica do refinanciamento oferecida para os clientes. Neste cenário as parcelas futuras de PSJ serão vencidas antecipadamente e será realizada a cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.*



### **Cenário 1.1**

#### ***Substituição da oferta de parcelamento de fatura para saldo total***

Neste cenário, o **rotativo deixa de existir**, e o financiamento do saldo total ocorrerá nas situações:

- Parcelamento da fatura voluntariamente.
- Pagamento menor que 100% da fatura, independente se o pagamento é abaixo ou acima do mínimo.

Será considerado um período de carência de 3 dias após a data de vencimento da fatura para realizar a antecipação do saldo total, o qual haverá correção do saldo com juros e mora.



### **Cenário 1.2**

#### ***Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total***

Neste cenário, o **rotativo em 1 ciclo é mantido** como é atualmente e além disso, o saldo financiado total poderá ocorrer em toda contratação de parcelamento ou a partir de N parcelamentos.





# Cenário 1.1 Substituição da oferta de parcelamento de fatura para saldo total



	Cenário Base	Simulação Cenário 1.1
<b>Aumento do saldo de carteira de parcelamento de fatura em decorrência da repactuação da dívida total do cliente</b>	1,0x	<b>2,63x</b> ↑
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)	3,42%	3,42% =
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)	1,23%	1,23% =
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	À vista	1,53% =
	Média para mais que 2 parcelas	1,82% =

➤ Foi considerado que 10% do saldo financiado será antecipado na simulação



**Não haverá rotativo neste cenário, pois todo financiamento do cliente ocorrerá por meio do parcelamento do saldo total do cliente.**

## Pontos fortes

- ✓ Encerramento do produto rotativo ocasiona o aumento do saldo financiado incorporando o saldo futuro sem juros e possibilitando a queda nas taxas de juros.
- ✓ Não há influência na receita de adquirentes, pois o PSJ é mantido.
- ✓ Impacto na cadeia inteira é “menor”, pois apenas emissores são afetados.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com volume maior saldo no parcelamento de fatura (~ R\$ 0,9 bi em 12 meses).
- ✓ Aprimoramento da educação financeira do cliente com uma maior previsão das parcelas futuras.

## Pontos de atenção

- Os juros serão cobrados dos clientes que acessam alguma forma de refinanciamento. Clientes não propensos a financiar continuam com acesso ao PSJ (produto com risco não remunerado). O desequilíbrio risco e retorno continua.
- Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- Possibilidade de antecipação de dívida pelo cliente é impactada negativamente, pois o valor do saldo total poderá ser expressivo vs a capacidade de pagamento do cliente podendo ser necessário uma nova repactuação da dívida.
- Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- Complexidade operacional e prazo para implementação em cada emissor.
- Potencial espaço para surgir outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.
- Necessidade de uma revisão regulatória sobre o produto rotativo.



# Cenário 1.2 Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total



	Cenário Base	Simulação Cenário 1.2
<b>Aumento do saldo de carteira de parcelamento de fatura em decorrência da repactuação da dívida total do cliente</b>	Qualquer parcelamento	1,0X
	Acumulado 2 parcelamentos	1,0X
	Acumulado 3 parcelamentos	1,0X
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)	3,42%	3,42% =
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)	0,83%	0,83% =
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	À vista	1,53%
	Média para mais que 2 parcelas	1,82%

➤ O rotativo em 1 ciclo é mantido como no cenário atual.

Nova taxa de rotativo  
**6,37% am**

2º parcelamento  
**8,55% am**

3º parcelamento  
**8,84% am**

## Pontos fortes

- ✓ Aumento do saldo financiado incorporando saldo futuro sem juros, possibilita a queda nas taxas de juros.
- ✓ Não há influência na receita de adquirentes, pois o PSJ é mantido.
- ✓ Impacto na cadeia inteira é “menor”, pois apenas emissores são afetados.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com volume maior saldo no parcelamento de fatura (~ R\$ 1.1 bi em 12 meses – qualquer parcelamento).
- ✓ Aprimoramento da educação financeira do cliente com uma maior previsão das parcelas futuras.

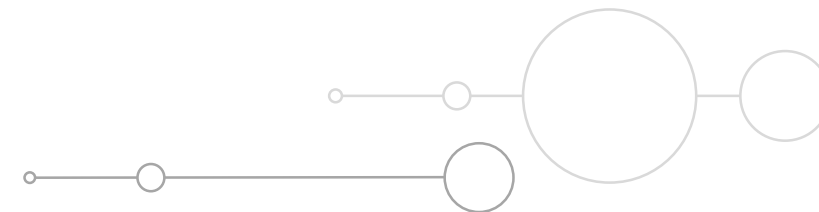
## Pontos de atenção

- Os juros serão cobrados dos clientes que acessam alguma forma de refinanciamento. Clientes não propensos a financiar continuam com acesso ao PSJ (produto com risco não remunerado). O desequilíbrio risco e retorno continua.
- Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- Complexidade operacional e prazo para implementação em cada emissor.
- Potencial espaço para surgir outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.



## ***Migração de PSJ para crediário***

*Inibição da oferta do produto PSJ e oferta apenas do produto crediário. Neste cenário a alteração do produto se dará por meio da reprecificação da taxa de intercâmbio.*



## ***Formas de implementação***



### ***Migração total do PSJ para crediário em uma fase***

Implementação por meio da reprecificação da tarifa de intercâmbio de modo a inibir a oferta do produto parcelamentos sem juros (PSJ), tendo em vista um estímulo ao produto crediário.



### ***Migração total do PSJ para crediário em duas fases***

Implementação por meio da reprecificação da tarifa de intercâmbio de modo a inibir a oferta do produto parcelamentos sem juros (PSJ), tendo em vista um estímulo ao produto crediário.

A implementação **será em duas fases:**

- **Fase 1:** restringe-se a possibilidade de realizar compras com 4 parcelas ou mais por um período de 8 meses (fase de transição).
- **Fase 2:** restringe-se a possibilidade de realizar quaisquer compras parceladas sem juros.

Obs.: É mantida a possibilidade de compras à vista, cujo pagamento se dá ao final do mês.



## Cenário 2 Migração total do PSJ para crediário



		<b>Cenário Base</b>	<b>Simulação Cenário 2</b>	
Tarifa média de Intercâmbio para novas compras do PSJ	À vista	1,48%	<b>1,48%</b>	=
	A partir de 2 parcelas	1,80%	>>	↑
Redistribuição de novas compras:		<b>56% à vista e 44% PCJ</b>		
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)		3,42%	<b>1,99%</b>	↓
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)		0,83%	<b>0,50%</b>	↓
Taxa do parcelamento de fatura (%a.m.)		8,97%	<b>5,18%</b>	↓
<b>Taxa de juros do rotativo (% a.m.)</b>		10,78%	<b>5,28%</b>	↓

- A **tarifa de intercâmbio será definida** de modo a desincentivar novas compras no PSJ.
- Foi considerado que 1% das novas compras permanecem na modalidade do PSJ.



A implementação da fase de transição visa **considerar o momento econômico (ex. pandemia e a completude do crediário).**



### Pontos fortes

- ✓ Redução de taxa de juros e da tarifa de intercâmbio do crediário pelo aumento de saldo nesta modalidade.
- ✓ Melhor equilíbrio no risco e retorno para modalidades do produto podendo estimular crescimento da indústria.
- ✓ Alterações na tarifa de intercâmbio PSJ são operacionalmente simples.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com migração de saldo de PSJ para o crediário (~ R\$ 2.3 bi em 12 meses).
- ✓ Melhoria significativa na percepção sobre taxas de juros de cartão de crédito e mitigar risco de tabelamento.

### Pontos de atenção

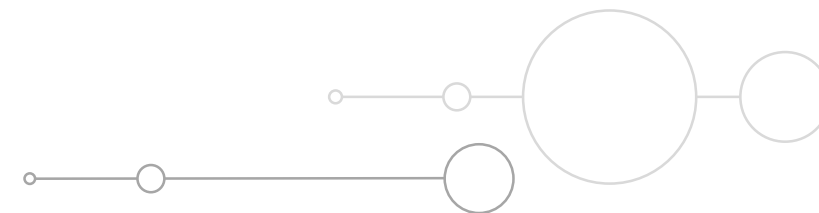
- Risco de queda no volume transacionado com impactos em comércios e na economia.
- Potencial redução da carteira de clientes e/ou volume transacionado.
- Impacto direto com queda na receita de adquirentes.
- Risco reputacional para a indústria pelo momento econômico.



## ***Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total***

*Limitação do PSJ para máximo de 3 parcelas, acima dessa quantidade de parcelas será oferecido apenas outra modalidade de financiamento (crediário).*

*Em paralelo, emissores criarão a ampliação na mecânica de parcelamento de faturas, realizando cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.*



### ***Cenário 3***

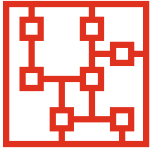
#### ***Migração parcial de PSJ com uma das duas opções: ampliação ou substituição do parcelamento fatura para saldo total***

Neste cenário, restringe-se a possibilidade de realizar compras com 4 parcelas ou mais por meio de um aumento da tarifa de intercâmbio do PSJ.

Obs.: É mantida a possibilidade de compras à vista, cujo pagamento se dá ao final do mês.

**O rotativo em 1 ciclo é mantido** como é atualmente e além disso, o saldo financiado total poderá ocorrer em toda contratação de parcelamento ou a partir de N parcelamentos.

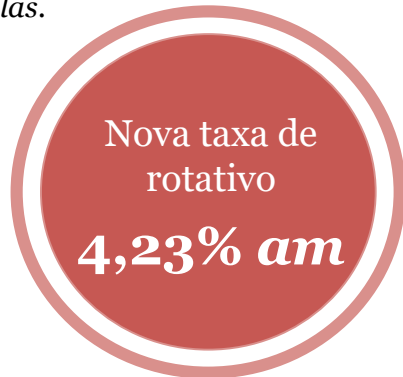
Este cenário é uma **composição do cenário 1.2 somado ao cenário 2**



## Cenário 3 Migração parcial de PSJ com uma das duas opções: ampliação ou substituição do parcelamento fatura para saldo total

	Cenário Base	Simulação Cenário 3
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	À vista	1,53%
	A partir de 4 parcelas	1,84%
Redistribuição de novas compras:		<b>56% à vista e 44% PCJ</b>
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)	3,42%	<b>1,99%</b> ↓
Tarifa de intercâmbio do PCJ (%a.m.)	0,83%	<b>0,50%</b> ↓
Aumento do <b>saldo de carteira de parcelamento de fatura</b> em decorrência da repactuação da <u>dívida total do cliente</u>	1,0x	<b>2,01x</b> ↑
Taxa do parcelamento de fatura (%a.m.)	8,97%	<b>4,13%</b> ↓
<b>Taxa de juros rotativo (% a.m.)</b>	10,78%	<b>4,23%</b> ↓

- A **tarifa de intercâmbio será definida** de modo a desincentivar novas compras no PSJ a partir de 4 parcelas.
- Foi considerado que 1% das novas compras permanecem na modalidade do PSJ a partir de 4 parcelas.



### Pontos fortes

- ✓ Melhor equilíbrio no risco e retorno para modalidades do produto podendo estimular crescimento da indústria.
- ✓ Existe um esforço coordenado da indústria para a implementação da nova dinâmica e para o crescimento sustentável de toda cadeia.
- ✓ Menor risco de queda no volume transacionado e menor impacto em comércios e na economia.
- ✓ Menor impacto na receita dos adquirentes, pois o PSJ é mantido até 3 vezes.
- ✓ Redução de taxa de juros e da tarifa de intercâmbio do crediário pelo aumento de saldo nesta modalidade.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com migração de saldo para crediário e aumento de saldo em parcelamentos de fatura (R\$ 2.4 bi em 12 meses).
- ✓ Reduz o risco de surgimento de outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.

### Pontos de atenção

- Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- Complexidade operacional e prazo para implementação para os emissores.



# 3

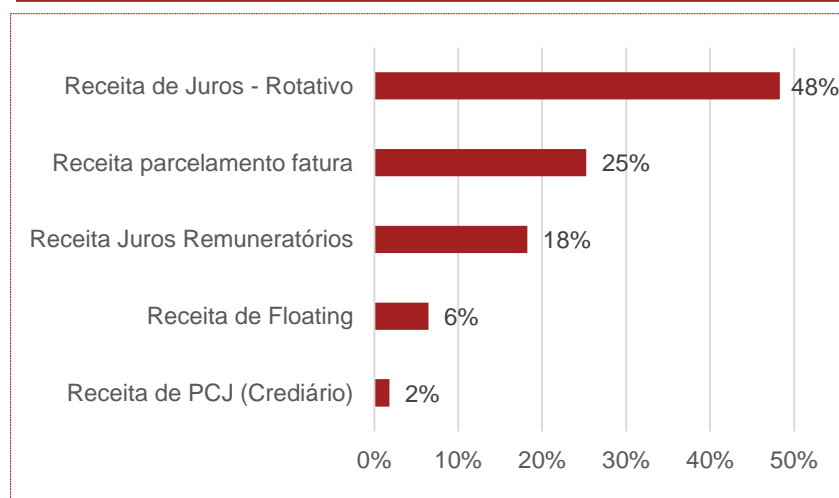
## Anexo – Detalhamento dos resultados do estudo 2016

# Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016

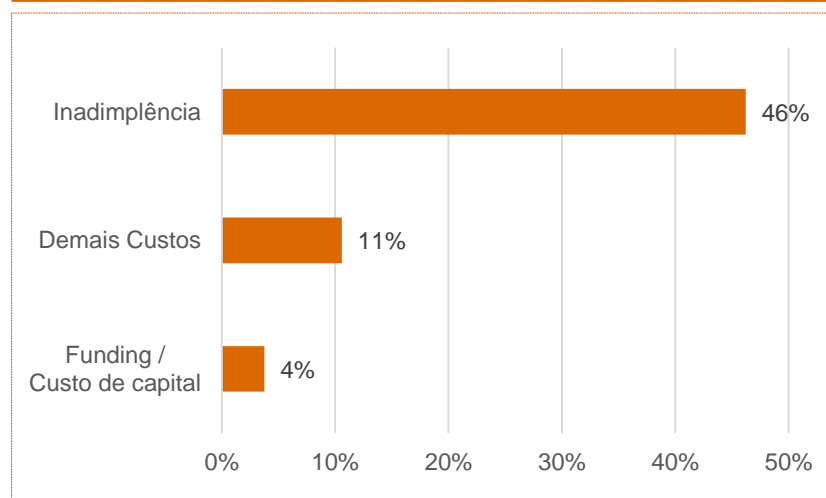
## Principais premissas

Variável	Média	Mercado	
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,51%	13,86%	14,93%
Prazo médio do rotativo mensal* (dias)	27	18	30
Taxa de inadimplência (sobre o saldo médio de rotativo)	16,01%	7,82%	21,94%
Taxa de <i>funding</i> (sobre o saldo médio de rotativo)	1,12%	1,01%	1,15%

## Receitas



## Custos e despesas



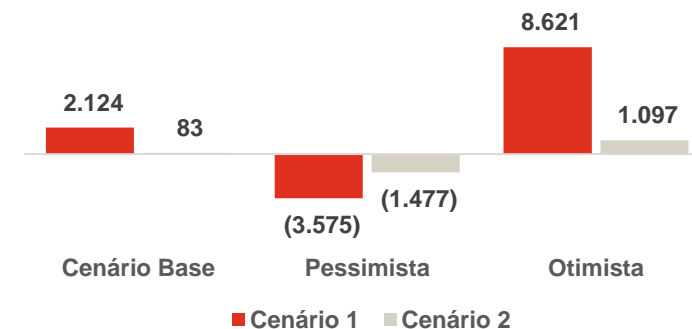
\* Considerado sobre a base mensal de clientes que estão no rotativo

# Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

## Average Daily Balance

Principais premissas	Média	Break Even	Pessimista	Otimista
Taxa de juros do rotativo (a.m.) – Cenário 1	8,44%	7,29%	7,41%	10,10%
Prazo médio do rotativo (dias) – Cenário 1	48	48	35	56
Taxa de juros do rotativo (a.m.) – Cenário 2	12,86%	12,82%	12,83%	12,90%
Prazo médio do rotativo (dias) – Cenário 2	28	28	25	30

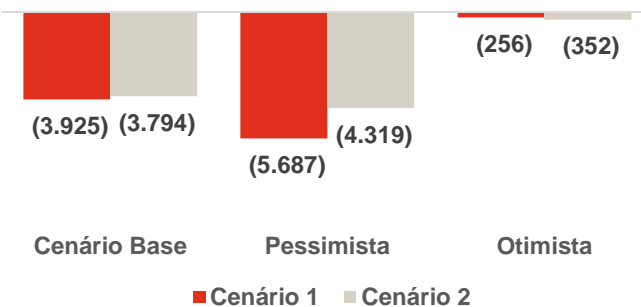
- **Cenário 1:** Juros cobrados a partir da 1<sup>a</sup> compra antes do fechamento da fatura
- **Cenário 2:** Juros cobrados a partir da data de fechamento da fatura (em milhões de reais)



## Crediário

Principais premissas	Média	Break Even 1	Break Even 2	Pessimista	Otimista
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,49%	14,49%	14,49%	13,86%	14,93%
Taxa de juros do crediário (a.m.)	3,48%	8,82%	8,69%	2,90%	6,51%
Taxa de migração para parcelamento com juros (*)	13,76%	13,76%	13,76%	10,29%	17,00%
Taxa de migração para parcelamento sem juros (*)	78,21%	78,21%	78,21%	87,00%	70,00%
Expectativa de queda de consumo (*)	(8,03%)	(8,03%)	(8,03%)	(2,71%)	(13,00%)

- **Cenário 1:** Pagamentos aos ECs em D+2
- **Cenário 2:** Pagamentos aos ECs em D+30 (em milhões de reais)

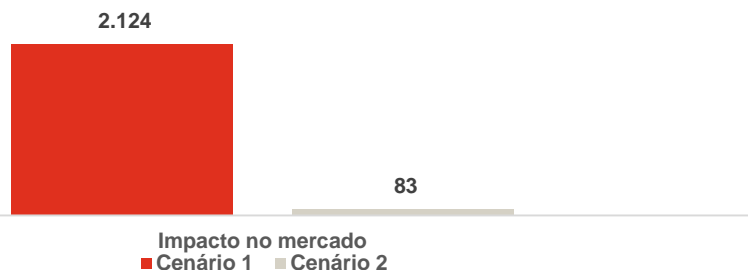


# Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

## Average Daily Balance\*

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.) – Cenário 1	8,44%
Prazo médio ADB (dias) – Cenário 1	48
Taxa rotativo (a.m.) – Cenário 2	12,86%
Prazo médio ADB (dias) – Cenário 2	28

(em milhões de reais)



### Potenciais impactos

- Cenário 1 – Aumento moderado na receita de juros do rotativo (~ 16%)
- Cenário 2 – Aumento discreto na receita de juros do rotativo (~ 1%)
- Demais receitas e despesas não tiveram alterações significantes

(\*) Cenários 1 e 2 – Juros cobrados a partir da 1º compra e a partir do vencimento da fatura, respectivamente

## Crediário\*

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.)	14,49%
Taxa crediário (a.m.)	3,48%
Número de parcelas	11

(em milhões de reais)



### Potenciais impactos

- Cenário 1 – Aumento expressivo na receita de crediário (~ 715%) e do *funding* (~ 111%), queda discreta do intercâmbio (~ 1%)  
Adquirentes: Redução MDR Líq. (~ 108mm), *floating* (~100 mm) e antecipação (~ 3,0 bi)
- Cenário 2 – Aumento expressivo na receita de crediário (~ 715%) e do *funding* (~ 101%), queda discreta do intercâmbio (~ 1%)  
Adquirentes: Redução MDR Líq. (~ 108mm), *floating* (~80 mm) e antecipação (~ 2,9 bi)

(\*) Cenários 1 e 2 – Liquidação aos ECs em D+2 e D+30, respectivamente

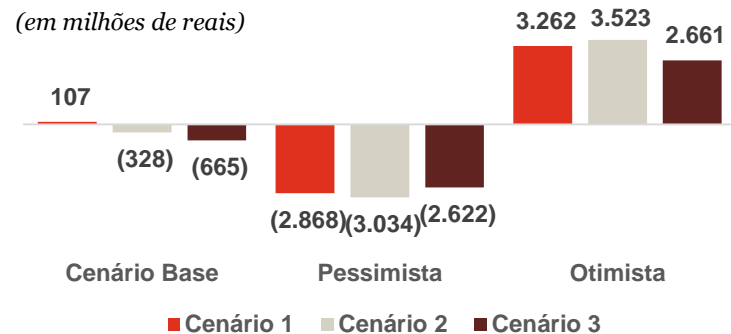
# Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

## Parcelamento Automático (12x)

Principais premissas	Média	Break Even 1	Break Even 2	Break Even 3	Pessimista	Otimista
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,51%	14,51%	14,51%	14,51%	13,86%	14,93%
Taxa de juros do parcelamento automático (a.m.)	8,36%	8,22%	8,95%	10,03%	6,19%	9,50%
Prazo médio de parcelamento (meses)	12	12	12	12	12	12

- **Cenário 1:** Rotativo até a 60 dias e parc. em 12x
- **Cenário 2:** Rotativo até a 90 dias e parc. em 12x
- **Cenário 3:** Rotativo até a 120 dias e parc. em 12x

(em milhões de reais)

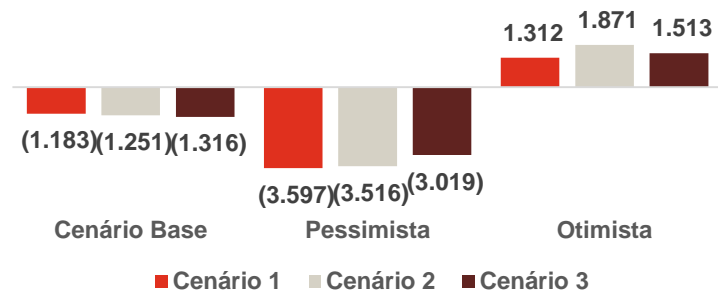


## Parcelamento Automático (9x)

Principais premissas	Média	Break Even 1	Break Even 2	Break Even 3	Pessimista	Otimista
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,51%	14,51%	14,51%	14,51%	13,86%	14,93%
Taxa de juros do parcelamento automático (a.m.)	8,36%	10,45%	11,39%	12,82%	6,19%	9,50%
Prazo médio de parcelamento (meses)	9	9	9	9	9	9

- **Cenário 1:** Rotativo até a 60 dias e parc. em 9x
- **Cenário 2:** Rotativo até a 90 dias e parc. em 9x
- **Cenário 3:** Rotativo até a 120 dias e parc. em 9x

(em milhões de reais)

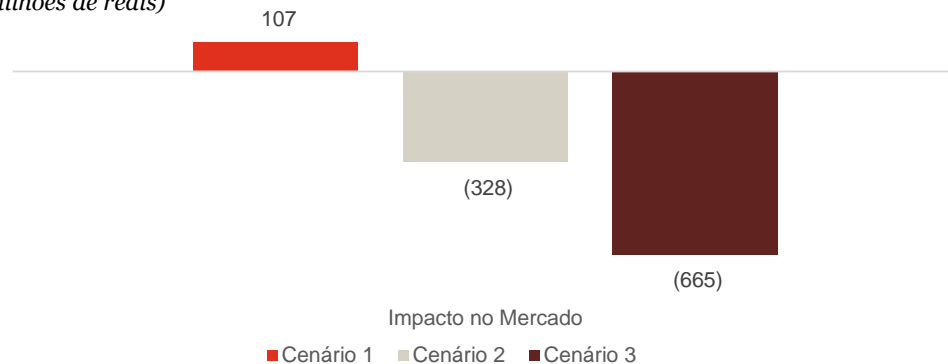


# Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

## Parcelamento Automático (12x)\*

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.)	14,51%
Taxa de parcelamento de fatura (a.m.)	8,36%
Número de parcelas	12

(em milhões de reais)



### Potenciais impactos

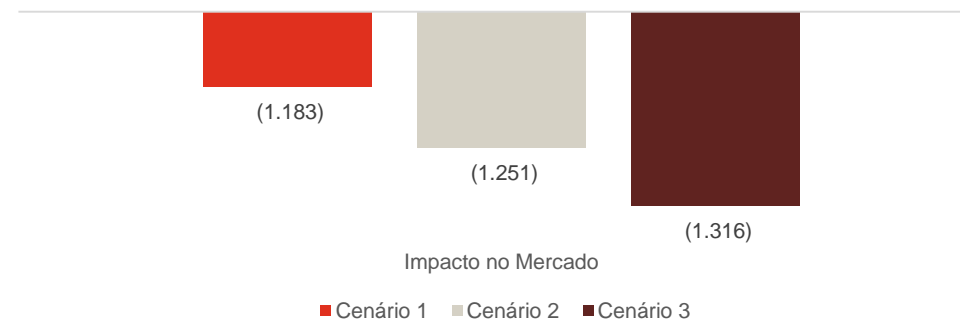
- Cenário 1 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 106%) e custo de *funding* (~ 46%) , queda rec. rotativo (~ 52%)
- Cenário 2 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 75%) e custo de *funding* (~ 31%) , queda rec. rotativo (~40%)
- Cenário 3 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 51%) e custo de *funding* (~ 18%) , queda rec. rotativo (~ 32%)

(\*) Cenários 1,2 e 3 - Rotativo limitado a 2, 3 e 4 meses, respectivamente

## Parcelamento Automático (9x)\*

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.)	14,51%
Taxa de parcelamento de fatura (a.m.)	8,36%
Número de parcelas	9

(em milhões de reais)



### Potenciais impactos

- Cenário 1 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 78%) e custo de *funding* (~ 21%) , queda rec. rotativo (~ 52%)
- Cenário 2 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 54%) e custo de *funding* (~ 12%) , queda rec. rotativo (~40%)
- Cenário 3 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 37%) e custo de *funding* (~ 5%) , queda rec. rotativo (~ 32%)

(\*) Cenários 1,2 e 3 - Rotativo limitado a 2, 3 e 4 meses, respectivamente



# *Obrigado*

[pwc.com.br](http://pwc.com.br)



Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: [www.pwc.com/structure](http://www.pwc.com/structure)

© 2020 PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. Todos os direitos reservados.